

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 | ESTT | IPT | 2012

Ficha da Unidade Curricular: História 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S1; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938051

Área Científica: História

Docente Responsável

Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher

Docente e horas de contacto

Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Os alunos deverão apreender os principais horizontes da história moderna, em conexão com as mais importantes heranças medievais, privilegiando as da cultura, mas relacionando-as com os principais factos políticos e transformações sociais. Deverão saber reflectir sobre os conhecimentos adquiridos.

Conteúdos Programáticos

Parte I. As Referências Medievais da Civilização Europeia

Parte II. O Século XV: Os Alvores da Idade Moderna

PARTE III. O Século XVI: os Novos Horizontes

(Políticos, Culturais e Religiosos)

PARTE IV. O Século XVII: A afirmação de um novo equilíbrio europeu

PARTE V. A Primeira Metade do Século XVIII: Dos Primeiros Clarões das Luzes ao Crepúsculo do Antigo Regime

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Parte I. As Referências Medievais da Civilização Europeia

1. As raízes longínquas: a seiva da cultura greco-romana e o cristianismo
2. A Cristandade: o papel da Igreja e do poder pontifício numa unidade política da Europa
3. As orientações cristãs do pensamento: a filosofia política
4. A abertura da Europa na Baixa Idade Média: o surto de uma civilização urbana e cosmopolita; o papel das Cruzadas e do Comércio;
5. As bases intelectuais: A Europa das Universidades; os grandes rumos do conhecimento nos séculos XII e XIII
6. A Crise do Século XIV: o Declínio da Idade Média: os confrontos entre o poder pontifício e os poderes civis (a Questão Bonifaciana e o conflito com Luís da Baviera); o Grande Cisma (1378-1414): os factos e as ideias (as doutrinas conciliaristas).

107

Parte II. O Século XV: Os Alvores da Idade Moderna

A. A Primeira Metade

1. O Tempo dos Grandes Concílios

1.1. Os grandes concílios e a resolução do Grande Cisma: Pisa (1409), Constança (1414-1417) e Basileia – Ferrara - Florença (1431-1439)

1.2. As doutrinas políticas: o peso das teses conciliaristas

2. Os prenúncios da Reforma Protestante:

2.1. A doutrina de John Wyclif: principais aspectos e condenação pontifícia (1409)

2.2. A importância de João Huss: a pregação da doutrina de Wyclif na Boémia e a sua condenação à morte no Concílio de Constança (1415)

2.3. a repercussão da sua morte na Boémia: o significado da guerra hussita (1415-1434).

B. A Segunda Metade

1. O Despertar do Renascimento

1.1. Aspectos gerais (conceito, cronologia e controvérsias)

1.2. O florescimento cultural em Itália:

2.2.1. Florença

2.2.2. Roma

2.2.3. Veneza

1.3. O Renascimento na Europa Ocidental:

1.3.1. as influências italianas

1.3.2. as particularidades nacionais

1.4. Os principais traços: humanismo, classicismo, naturalismo

2. O avanço turco a leste e o rasgar de novos rumos para a Europa pelo Atlântico

2.1. A pressão Otomana e a conquista de Constantinopla (1453): o fechar da Europa a leste.

2.2. Os Descobrimentos e a abertura da Europa por ocidente: a possibilidade de novas estratégias e a importância das posições e incentivos pontifícios

3. Os marcos convencionais do início dos Tempos Modernos – selecção e controvérsias

PARTE III. O Século XVI: os Novos Horizontes (Políticos, Culturais e Religiosos)

A. As Grandes Transformações da Primeira Metade

1. A Reforma Protestante: os principais ramos (1517-1545):

- 1.1. Na Alemanha: a preponderância do luteranismo (1517-1555)
 - 1.2. Em Inglaterra: fundação e evolução do anglicanismo (1531-1558)
 - 1.3. Na Suíça: formação e projecção do calvinismo (1534-1541)
2. As novas linhas do Renascimento
- 2.1. Aspectos gerais (a imprensa; o novo mapa europeu das universidades; a renovação da literatura e da historiografia)
 - 2.2. A diversidade entre o Norte e o Sul
 - 2.3. os passos precursores da Ciência:
 - 2.3.1. o desenvolvimento da matemática: principais destaques e repercussões sobre a filosofia;
 - 2.3.2. a valorização dos conhecimentos empíricos
 - 2.3.3. Copérnico e a teoria heliocêntrica
 - 2.3.4. os primeiros confrontos com a escolástica
 - 2.3.5. A importância científica das descobertas
3. Os impactos do Renascimento sobre o Pensamento Político e Jurídico:
- 3.1. O Renascimento do Norte:
 - 3.1.1. os novos horizontes humanistas na literatura dos Espelhos de Príncipes: o destaque de Erasmo de Roterdão na sua obra A Educação do Príncipe Cristão
 - 3.1.2. a crítica social: o Elogio da Loucura, de Erasmo, e a originalidade e projecção da Utopia, de Thomas More
 - 3.2. O Renascimento do Sul: o destaque de Maquiavel;
 - 3.3. O Renascimento Ibérico: os impactos jurídicos das Descobertas no Desenvolvimento do Direito Natural:
 - 3.3.1. Os problemas levantados na América em torno do estatuto e liberdade dos índios: as controvérsias de Las Casas e as suas repercussões
 - 3.3.2. Dos factos à consagração de princípios
 - 3.3.2.1. A reunião de Juntas em Espanha e o destaque de Francisco de Vitória (1540): do Direito Natural ao Internacional
 - 3.3.2.2. A consagração da Escola de Salamanca e as primeiras posições pontifícias (1537)
 - 3.3.3. Os impactos na legislação de Castela: as Leis Novas (1542)
4. O início da Reforma Católica: marcos e orientações – os primeiros sinais de um novo vigor
- 4.1. Um panorama geral de Reforma: as reformas diocesanas e as reformas das ordens religiosas
 - 4.2. A Companhia de Jesus:
 - 4.2.1. o percurso institucional da sua fundação
 - 4.2.2. a rápida expansão na Europa, Oriente e Brasil
 - 4.3. A abertura do Concílio de Trento:
 - 4.3.1. as razões políticas do adiar do Concílio;
 - 4.3.2. preparativos, objectivos e a abertura em 1545.

B. A Segunda Metade de Quinhentos

1. A Reforma Católica e a importância do Concílio de Trento: convocação, sessões, controvérsias e primeiros resultados
2. As consequências políticas da Reforma: da unidade cristã à afirmação das nações

- 2.1. O malogro do sonho imperial de Carlos V: a projecção dos problemas da Alemanha no cenário dos conflitos europeus
- 2.2. A afirmação das nações no quadro internacional
- 2.3. As Guerras de Religião
- 2.4. O declínio do Império e o fim da Cristandade

- 3. Os impactos da Reforma nas Ideias Políticas
 - 3.1. Os primeiros frutos das perspectivas políticas dos reformadores protestantes
 - 3.2. As Guerras de Religião e as reacções aos vastos poderes dos príncipes: os monarcómacos (protestantes e católicos)
 - 3.3. As orientações tridentinas quanto ao governo dos príncipes

- 4. A projecção ultramarina de Portugal e Espanha e os primórdios de uma concorrência internacional

PARTE IV. O Século XVII: A afirmação de um novo equilíbrio europeu

A. A Primeira Metade

- 1. Da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) ao Tratado de Vestfália (1648):
 - 1.1. Principais fases e acontecimentos
 - 1.2. Balanço dos conflitos de religião na Europa
 - 1.3. Principais determinações do Tratado de Vestfália (1648):
 - 1.3.1. A consagração de um novo mapa europeu
 - 1.3.2. A consumação do princípio *cujus regio hujus religio*, alargado aos calvinistas

- 2. Os progressos do absolutismo
 - 2.1. O panorama europeu
 - 2.2. O modelo francês e a sua projecção: o sistema ministerial, de Richelieu a Mazarino

- 3. A Europa e a sua projecção ultramarina: os factos - a concorrência a Portugal e Espanha, por França, Inglaterra e Holanda

- 4. A Cultura
 - 4.1. A revolução científica e as controvérsias em torno de Galileu; o estabelecimento do método científico e o confronto com o aristotelismo
 - 4.2. a expansão do método científico a outros ramos do saber: matemática, medicina e ciências naturais - os balanços de uma revolução na epistemologia

B. A Segunda Metade de Seiscentos

- 1. O auge do absolutismo real em França: o reinado de Luís XIV:
 - 1.1. a reformulação do aparelho de Estado
 - 1.2. A corte de Versailles: significado político e cultural
 - 1.3. as questões eclesiásticas:
 - 1.3.1. A centralização do poder e a afirmação dos tribunais régios sobre os tribunais eclesiásticos

- 1.3.2. A crise galicana e a ameaça de cisma;
- 1.3.3. O jansenismo e os seus impactos políticos e religiosos: os primeiros grandes embates à Companhia de Jesus; o destaque de Blaise Pascal; a preocupação régia com a unidade religiosa do reino.
- 1.3.4. a perseguição aos protestantes

2. A contestação ao absolutismo régio em Inglaterra. A Guerra Civil e a execução do rei (1641-1649). A República.

3. A Sociedade, o Ensino e a Cultura: os principais traços do Antigo Regime

- 3.1. A sociedade corporativa; a diversidade de estatutos e privilégios
- 3.2. O ensino: a expansão do ensino secundário; programas e bases pedagógicas
- 3.3. A assistência aos necessitados: a acção das Irmandades e os apoios crescentes do Estado
 - 3.4. A religiosidade na sua orientação tridentina e a sua projecção na arte
 - 3.5. O desenvolvimento científico: astronomia, medicina, ciências naturais, física e química
- 3.6. A literatura e a sua projecção social:
 - 3.6.1. O teatro e as suas funções sociais
 - 3.6.6. A Parenética e a sua importância política

PARTE V. A Primeira Metade do Século XVIII:

Dos Primeiros Clarões das Luzes ao Crepúsculo do Antigo Regime

1. Os Principais Factos

- 1.1. O Despotismo Iluminado: Principais Casos
- 1.2. Os Novos Confrontos entre Estado e Igreja; do Josefismo à extinção da Companhia de Jesus
- 1.3. A Ciência e a Cultura: os alcances materiais e filosóficos dos progressos científicos
- 1.4. A economia e a sociedade: a Revolução Industrial e os seus impactos

2. As doutrinas políticas e a sua projecção política e social:

- 2.1. O Iluminismo Inglês: a influência de Hobbes, Locke e Hume
 - 2.2. O Iluminismo Francês: principais orientações e representantes (o destaque de Voltaire, Montesquieu, Diderot e d'Alembert)
 - 2.3. Jean Jacques Rousseau e a Transição para o Romantismo
3. A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e as suas implicações

Metodologias de avaliação

Frequência, na qual será necessário obter a classificação mínima de 10 (dez) valores para dispensa de exame. Possibilidade de um trabalho, que fará média com a frequência (50% para o trabalho e 50% para a frequência) e que será contabilizado apenas se resultar em melhoria da nota. Exame oral em casos necessários

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- CORVISIER, A. (1977). *O Mundo Moderno*. s.l.: Círculo de Leitores
- CHAUNU, P. (1993). *A Civilização da Europa Clássica*. (Vol. 2 vs.).s.l.: Estampa
- CHAUNU, P. (2002). *Tempo das Reformas, 1250-1550*. (Vol. 2 vs.).s.l.: Edições 70

- DELUMEAU, J. (1991). *A Civilização do Renascimento*. (Vol. 2 vs.). Lisboa: Presença

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, acompanhadas de projecções

Aulas teórico-práticas, nas quais os alunos poderão participar com uma exposição oral e escrita de análise de uma fonte escrita da época, analisando-a no seu contexto.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Língua de ensino

Português

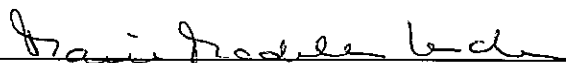
Pré requisitos

Não Aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações



Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso


Conselho Técnico-Científico